



III CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE
E D U C A Ç Ã O

O ECOTURISMO E A EDUCAÇÃO AMBIENTAL COMO INSTRUMENTOS PARA O EXERCÍCIO DA CIDADANIA: UMA EXPERIÊNCIA DIDÁTICO/PEDAGÓGICA NO ENSINO DE CIÊNCIAS.

Kelly Mayara Santos Araújo¹; Karina Rodrigues de Vasconcelos¹, Ademil Domingos do Nascimento²

¹ Instituto Federal de Educação, Ciências e Tecnologia de Mato Grosso (IFMT) - Campus São Vicente - Centro de Referência de Jaciara, graduandas em Licenciatura em Ciências da Natureza, kelly_mayara_araujo@hotmail.com, karinavasconcelosmuniz@hotmail.com

² Instituto Federal de Educação, Ciências e Tecnologia de Mato Grosso (IFMT) - Campus São Vicente - Centro de Referência de Jaciara, professor e orientador do trabalho.

RESUMO: A seguinte pesquisa apresenta a prática do ecoturismo, aliada à educação ambiental como instrumentos de desenvolvimento da sensibilização ambiental no ensino de Ciências. Juscimeira é uma cidade localizada no Vale do São Lourenço, estado de Mato Grosso tem como destaques as cachoeiras, riquezas naturais que estão constantemente sendo exploradas pela população e por turistas de diversas regiões de Mato Grosso e do Brasil. Visando demonstrar aos estudantes a riqueza de belezas naturais (potencial ecoturístico) e cultural que possui a cidade de Juscimeira, e quão importante seria a inserção da prática do ecoturismo sustentável nessa região, ou seja, aliada à atividades de educação ambiental. A pesquisa foi desenvolvida durante o estágio de regência utilizando os conteúdos trabalhados em sala sobre plantas e conteúdos que os estudantes já haviam estudado em séries anteriores. A pesquisa foi desenvolvida na Escola Estadual João Matheus Barbosa, situada à Rua Doutor Castilho, nº 966, município de Juscimeira, estado de Mato Grosso. Através da análise dos documentos pode-se perceber a importância da continuação do projeto juntamente com a prefeitura para melhorar a paisagem cênica em torno do lago. Dentre as diversas atividades propostas nas aulas de aula foram desenvolvidas duas pequenas oficinas: a primeira oficina de desenho da qual os estudantes puderam expressar as vontades e idéias de como eles queriam que o lago fosse desenvolvido e preservado a partir do ecoturismo. Com a prática do ecoturismo e a educação ambiental como instrumentos para sensibilização ambiental e exercício da cidadania pode-se perceber a grande motivação dos estudantes com a realização das etapas.

Palavras-chave: ecoturismo, educação ambiental, revitalização.

INTRODUÇÃO

A seguinte pesquisa apresenta a prática do ecoturismo, aliada à educação ambiental como instrumentos de desenvolvimento da sensibilização ambiental no ensino de Ciências. A utilização do Ecoturismo aliado à preservação ambiental no ensino de Ciências mostra o seu alto potencial



III CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE
E D U C A Ç Ã O

educativo em que os estudantes têm a possibilidade de aprender ciências através de atividades turísticas, onde o patrimônio natural deve ser explorado de forma sustentável e educativa.

Juscimeira é uma cidade localizada no Vale do São Lourenço, estado de Mato Grosso tem como destaques as cachoeiras, riquezas naturais que estão constantemente sendo exploradas pela população e por turistas de diversas regiões de Mato Grosso e do Brasil. Na área urbana, há um local que a prefeitura está executando um projeto de revitalização para que se torne um importante ponto de lazer e convívio sociocultural, com lago, área arborizada, quiosques, espaço para apresentações culturais e atividades físicas, ou seja, será um atrativo turístico para a cidade.

Visando demonstrar aos estudantes a riqueza de belezas naturais (potencial ecoturístico) e cultural que possui a cidade de Juscimeira, e quão importante seria a inserção da prática do ecoturismo sustentável nessa região, ou seja, aliada à atividades de educação ambiental. Pires (1998) afirma que a prática é uma experiência verdadeiramente ecoturística além de necessitar do meio ambiente natural como cenário, dos atrativos naturais e culturais, depende do comprometimento com o manejo, a conservação e a sustentabilidade dos espaços através da participação efetiva de comunidades locais, por meio de difusão de uma consciência ecológica proporcionada pela educação ambiental.

Para Medina (2000, p.10), as propostas de educação ambiental podem aproximar a realidade ambiental das pessoas, conseguindo que elas passem a perceber o ambiente como algo próximo e importante nas suas vidas, demonstrando ainda, que cada uma tem um importante papel a cumprir na preservação e transformação do ambiente em que vivem.

Aproveitando o ensino de Ciências nas escolas municipais, podem-se aplicar metodologias que ampliem e beneficiem a aprendizagem, interligando novos conceitos e conhecimentos relacionados à cidadania e meio ambiente.

Para Medina (2000, p.10), as propostas de educação ambiental podem aproximar a realidade ambiental das pessoas, conseguindo que elas passem a perceber o ambiente como algo próximo e importante nas suas vidas, demonstrando ainda, que cada uma tem um importante papel a cumprir na preservação e transformação do ambiente em que vivem.

De fato, a EA pode ser considerada uma prática pedagógica para exercício da cidadania (PHILIPPI JR & PELICIONI, 2005) ou ainda exercida como um turismo pedagógico, que vivencie a natureza e todos os atores e comunidades envolvidas e interrelacionadas (PERINOTTO, 2008; DIAS, 2003).

O trabalho tem como objetivo geral promover a educação ambiental por meio da *ação-reflexão-ação* com estudantes do ensino Fundamental, nas aulas de Ciências, aplicando conceitos de educação ambiental, cidadania, meio ambiente, ecoturismo provocando uma proposta de ação ambiental dos estudantes;

METODOLOGIA

A pesquisa foi desenvolvida durante o estágio de regência utilizando os conteúdos trabalhados em sala sobre plantas e conteúdos que os estudantes já haviam estudado em séries anteriores. Utilizou-se de métodos qualitativos e quantitativos para a obtenção dos resultados. As



III CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE
E D U C A Ç Ã O

principais formas que foram utilizadas são a pesquisa documental, observação participante, questionários, confecção dos trabalhos propostos, visita técnica.

O primeiro método utilizado foi um levantamento bibliográfico que se estendeu por todo o trabalho. Esse procedimento fez com que se entendesse melhor a fundamentação do tema, e fosse objeto de auxílio de estudo para um maior conhecimento teórico.

Também foi realizada uma pesquisa documental na Secretaria de Meio Ambiente e na prefeitura da cidade relacionada ao local de desenvolvimento da intervenção, sobre a possibilidade de realizá-la e sobre a autorização da mesma, afim de que estivesse de acordo com o projeto de revitalização do lago, em andamento pela Secretaria de Obras.

A pesquisa documental é uma maneira de compreender e produzir um conhecimento científico de determinado assunto que se queira aperfeiçoar. Os documentos são fontes de dados brutos para o investigador e a sua análise implica um conjunto de transformações, operações e verificações realizadas a partir dos mesmos com a finalidade de se lhes ser atribuído um significado relevante em relação a um problema de investigação (Calado & Ferreira, 2004)

Após a autorização da prefeitura houve o contato com a coordenação e com a professora de Ciências da escola, para que a proposta de trabalho fosse apresentada, nesse encontro foi acordado que a intervenção fizesse parte de um projeto que a escola tem de preservação do meio ambiente o *Pensar e Agir, antes de Poluir*, que faz parte do PPP vigente da escola.

O Projeto: *O Pensar e Agir, antes de Poluir*, foi criado a partir do anseio dos alunos do Ensino Fundamental sobre a necessidade de preservar o meio ambiente. Que tem como principal objetivo a sensibilização dos alunos e da sociedade sobre a importância da preservação do meio ambiente, que contribua com a formação de cidadãos conscientes, que vivenciem a sustentabilidade em suas atitudes e toda a comunidade escolar (diretor, coordenadores e estudantes) participam.

Em contrapartida foram realizadas aulas que abordavam o Ecoturismo e Conservação Ambiental e a importância dessa temática para a comunidade escolar, fazendo com que os estudantes pudessem aprender Ciências através de práticas ecoturísticas. Em sala de aula os estudantes puderam conhecer os pontos turísticos da cidade através de slides, a importância do ecoturismo para a mesma. Responderam previamente se já tinham ouvido falar em ecoturismo e, se sim, o que ele poderia ajudar no desenvolvimento da cidade.

A pesquisa foi desenvolvida na Escola Estadual João Matheus Barbosa, situada à Rua Doutor Castilho, nº 966, município de Juscimeira, estado de Mato Grosso. A escola atende alunos do ensino fundamental e ensino médio.

A proposta de trabalho foi realizada com estudantes do 7º ano do ensino fundamental, período matutino, no mês de julho de 2016, um total de 10 aulas relacionando o tema Ecoturismo e Preservação Ambiental com conteúdos de Ciências.

Segundo a própria população o mau cheiro tem afastado os visitantes, alguns moradores no entorno do lago estão realizando limpezas periódicas do lixo no lago. Com isso já houve uma melhora significativa, a caminhada do dia-a-dia está sendo realizada novamente, aos finais de semana já há a prática de esportes como o jetski.

RESULTADOS E DISCUSSÃO



III CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE
E D U C A Ç Ã O

Através da análise dos documentos pode-se perceber a importância da continuação do projeto juntamente com a prefeitura para melhorar a paisagem cênica em torno do lago. A utilização de mudas de ipê já estava no projeto, nos locais da planta do projeto foi feito o plantio. Em conversa com os Secretários de Obra e de Projetos, a intervenção foi prontamente aceita como sendo uma das etapas do projeto. Assim havendo uma parceria com a prefeitura da cidade. Eles enfatizaram que uma das boas alternativas de desenvolvimento da cidade é o ecoturismo, tanto como fonte de renda, quanto uma prática sustentável que preserva os ambientes naturais que a cidade possui, pois sem esses ambientes não há beleza e conseqüentemente não há visitação.

Os primeiros resultados obtidos com os estudantes durante a aula, foram através de um questionário que tinha como objetivo identificar o conhecimento prévio que cada um dos estudantes possuía acerca do assunto a ser abordado: o Ecoturismo. Vinte e três estudantes responderam o primeiro questionário que tinha duas perguntas: a primeira, o que se entendia por Ecoturismo. A segunda pergunta, o que ele poderia ajudar no desenvolvimento da cidade em que viviam.

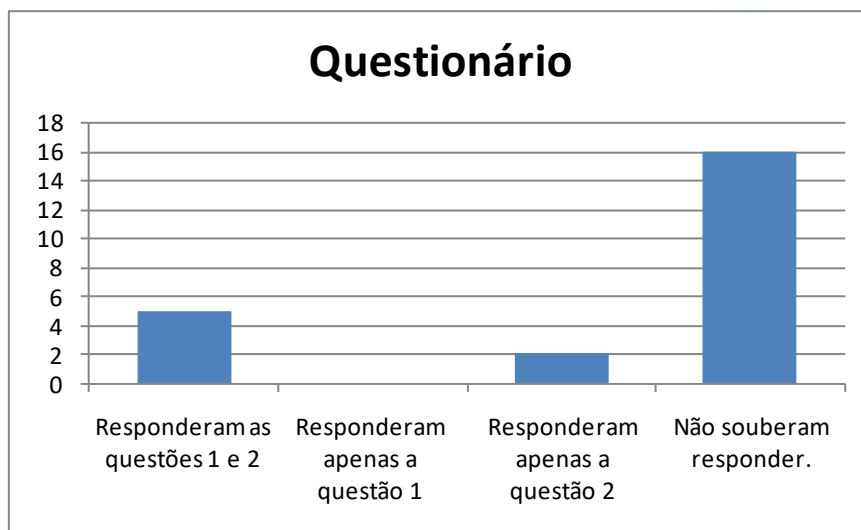


Tabela 2. Percentual de respostas do primeiro questionário aplicado.

Os estudantes que responderam as duas questões foram corretos em suas respostas, aos que responderam apenas a questão 2 achavam que o Ecoturismo não ajudaria em nada a cidade.

Os demais estudantes não souberam responder nenhuma das questões. Como a quantidade de estudantes que não respondeu foi bastante expressiva, estes foram questionados quanto a isso. Percebeu-se que a maioria não respondeu apenas por insegurança, enquanto o restante demonstrou que de fato não tinham conhecimento acerca deste tema.

Com a aula de amostragem dos pontos turísticos, a maioria dos estudantes ficou surpresa com lugares que nem eles moradores da cidade conheciam e nem tinham ouvido falar. Um estudante trouxe a questão de uma barragem feita no lago do São Lourenço que está prejudicando a Cachoeira do Prata, tendo em vista que a vazão da água já havia sido diminuída, agora a água está barrenta. E isso mostrou que há uma preocupação com os prejuízos ocasionados pelo homem.

Após trazer a definição do Ecoturismo e os esportes que fazem parte dessa prática, os estudantes começaram a relatar que conheciam amigos ou parentes que praticavam esses esportes, como caminhada, rafting, rapel e ciclismo. A partir desses debates pode-se perceber o entusiasmo



III CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE
E D U C A Ç Ã O

dos estudantes para relatar alguma experiência relacionada ao tema. Cinco dos estudantes que não souberam responder já havia praticado um esporte ecoturístico, mas não sabiam da importância para o meio ambiente que era visitado por eles.

Ao retomar a aula para o ponto turístico que era o objetivo da intervenção, foi proposta uma atividade de desenho, que tinha como objetivo fazer com que os estudantes desenhassem como eles queriam que o lago fosse. Esse lago (Figura 1) criado há uns 25 anos por um ex-prefeito da cidade, cuja nascente é de uma mina localizada em propriedade particular, conforme informado pelo responsável do projeto.



Figura 1: Lago onde foi realizada a segunda etapa da intervenção (A e B).

Dentre as diversas atividades propostas nas aulas de aula foram desenvolvidas duas pequenas oficinas: a primeira oficina de desenho da qual os estudantes puderam expressar as vontades e idéias de como eles queriam que o lago fosse desenvolvido e preservado a partir do ecoturismo.

Com essa ação os estudantes, observamos que os estudantes mais dispersos em sala de aula, foram os mais participativos na atividade de campo. Após a explicação de como deveria ser plantada as mudas, cada grupo ficou responsável em plantar 3 mudas, num total de 15. Os relatos no decorrer da atividade forma gratificantes pelo fato deles estarem fazendo uma ação que irá contribuir na revitalização de um local que poderá ser um ponto lazer e visitação. Após a aula teórica os estudantes fizeram placas para serem fixadas ao lado das mudas plantadas, todas teriam que conter o nome científico do ipê, os demais desenhos e nomes dos próprios estudantes ficaram a critério deles. Na última etapa da intervenção aconteceu a visita dos estudantes ao lago para o plantio das 15 mudas de ipê que foram doadas pelo projeto Jaciara Mata Viva (Figura 2).



Figura 2. Estudantes realizando o plantio das mudas.

Ao fim da aula de campo os relatos de preocupação e de interesse dos estudantes para o ponto turístico visitado foi notável, pois puderam perceber a importância do mesmo para o desenvolvimento da cidade. Um dos relatos foi de que *“se os turistas passarem por dentro da cidade e verem esse lago na situação em que está não levarão boas lembranças daqui, porque a partir dele que os turistas vão querer conhecer os outros pontos que a cidade possui”* comentou uma aluna.

CONCLUSÕES

Com a prática do ecoturismo e a educação ambiental como instrumentos para sensibilização ambiental e exercício da cidadania pode-se perceber a grande motivação dos estudantes com a realização das etapas.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- CALADO, S.dos S; Ferreira, S.C dos R. Análise de documentos: método de recolha e análise de dados. Disponível em: <http://www.educ.fc.ul.pt/docentes/ichagas/mi1/analisedocumentos.pdf>
- PERINOTTO, R. C. André. Turismo Pedagógico: uma ferramenta para educação ambiental. Caderno Virtual de Turismo. Vol. 8. Nº 1. 2008.
- PIRES, P. S. A dimensão conceitual do ecoturismo. Turismo: visão e ação. Itajaí, v.1, n.1, p.75- 91, jan/jun, 1998.
- PHILIPPI Jr., A.; PELICIONI, M. C. F. Educação Ambiental e Sustentabilidade. Editora Manole, 2005.
- DIAS, G. F. Educação Ambiental: princípios e práticas. São Paulo: Gaia, 2003.
- MEDINA, N. M.; SANTOS, E. C. S. Educação Ambiental: Uma metodologia participativa de formação.